

# Suspensão de retaliações

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Paulo Flexa de Tarso, anunciou ontem o recebimento oficial da decisão do presidente norte-americano, Ronald Reagan, de suspender as retaliações comerciais contra a política de reserva de mercado brasileira. Na determinação assinada dia 30 de junho, o governo dos EUA ainda reserva-se o direito de reiniciar investigações caso não se mantiverem os progressos obtidos nas recentes negociações entre o Brasil e aquele país.

As investigações norte-americanas, que eram divididas em duas partes, caso comprovassem um protecionismo brasileiro, resultariam em medidas retaliatórias por parte do governo dos EUA. A primeira parte abrangia a proteção dos programas de computadores (software) contra a cópia ou pirataria. A segunda referia-se à entrada de investimentos estrangeiros no País na forma de instalação de indústrias desse setor.

O embaixador Paulo de Tarso regozijava-se ontem à tarde do êxito diplomático obtido pelo Brasil, com a suspensão da nova Lei de Informática pelo Senado brasileiro e do comportamento do governo na concessão da entrada e estabelecimento das grandes corporações da informática no País.